



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

**Propôr a prorrogação do prazo do Plano Provisório de Apoio Financeiro para  
Reparação das Instalações Comuns de Edifícios Baixos para ajudar os edifícios  
mais antigos (sem comissão, administração e organização) a fazerem reparações  
Ao Ieong Kuong Kao  
3/6/2020**

Existem em Macau cerca de 5 mil edifícios com mais de 30 anos, os edifícios sem comissão, administração e organização e com menos de 7 pisos representam a maioria, sendo espalhados nas zonas antigas de Macau, tais como as zonas do Patane e da Praia do Manduco. As suas portas de entrada e saída, sistemas de abastecimento de electricidade e água e sistemas de esgotos apresentaram problemas de infiltração devido a inundações, o que compromete a higiene pública e acelera o envelhecimento das suas instalações de uso comum. Como é difícil encontrar todos os proprietários das fracções autónomas desses edifícios e assim reunir os fundos necessários para as reparações, esses prédios estão hoje em péssimo estado de conservação, com a queda de lascas de betão e as barras de aço do interior expostas, o que representa um risco directo e eminente à segurança pública. Devido aos requisitos de requerimento do Plano Provisório de Apoio Financeiro para Reparação de Instalações Comuns de Edifícios Baixos, é difícil constituir um requerimento de apoio financeiro para obras de reparação, assinado por mais de 50% de proprietários do condomínio, o que faz com que as instalações comuns desses edifícios tenham faltado uma manutenção e reparação a longo prazo, constituindo assim riscos potenciais à segurança e à saúde públicas.

Segundo o Plano, o apoio financeiro para um portão de entrada ou saída ou mais de cada edifício vai até 15 mil patacas na totalidade. Portanto, para alguns edifícios antigos sem comissão, administração e organização e com mais de dois portões de entrada ou saída, o montante de apoio financeiro não será suficiente. Mais, com o aumento do custo da mão-de-obra e dos materiais de construção, é difícil incentivar efectivamente os proprietários das fracções autónomas a requerer o Plano em causa para reparação dos seus edifícios.

Como o Plano em causa terminará em 9 de Fevereiro de 2021, proponho ao Governo que reveja a eficácia desse Plano, prorrogue o prazo do plano e aumente de forma adequada os



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

montantes de apoios financeiros. Quanto às dificuldades encontradas no requerimento pelos edifícios com menos pisos e sem comissão, administração e organização, espero que o Governo possa melhorar os requisitos de requerimento, incentivando assim os proprietários a reparar e manter os seus edifícios de modo a garantir a segurança do condomínio, ao mesmo tempo, reforçar a divulgação sobre a importância de manter os edifícios em segurança, apelando aos proprietários para participarem activamente em actividades de administração de condomínios e assumirem a sua responsabilidade por forma a melhorar o seu ambiente residencial e aumentar assim o valor das suas propriedades.